

Líquen plano e lesões liquenóides bucais: correlações clínico-histopatológicas

Gabriela Baraldo BIAGIONI, Mirian Aparecida ONOFRE, Andreia BUFALINO,
Cláudia Maria NAVARRO, Túlio Morandin FERRISSE

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR: Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP, gabrielabiagioni@hotmail.com

RESUMO: O líquen plano oral (LPO) e as lesões liquenóides orais (LLO) fazem parte de um grupo de doenças imunomediadas semelhantes em aspectos clínicos e histológicos, diferindo na etiologia, tratamento e prognóstico. Foi realizado estudo retrospectivo para estimar a prevalência e avaliar correlações clinico-patológicas de pacientes diagnosticados com LPO e LLO. Foram selecionados prontuários de pacientes cadastrados no Serviço de Medicina Bucal (SMB) na Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP, no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2016, com diagnóstico de LPO e LLO. Foram avaliados 7.520 prontuários e encontrados 467 casos suspeitos de LPO e LLO. Conforme os critérios estabelecidos, 144 casos foram incluídos no estudo, 117 (1,6%) apresentaram diagnóstico final de LPO e 27 (0,04%) LLO. As lesões foram mais frequentes em mulheres, 63,3% no LPO e 70,4% nas LLO. A idade média foi de $51,52 \pm 14,06$ para LPO e $53,22 \pm 11,20$ para LLO. O sinal clínico mais encontrado foi o tipo placa (66,6% para LPO e 44,4% para LLO) sendo a mucosa jugal o sítio mais acometido (54,7% para LPO e 51,8% para LLO). A maioria dos pacientes apresentou alguma sintomatologia, como dor e ardência. Consumo de tabaco e de bebidas alcoólicas foi frequente. Histologicamente, ambas as lesões apresentaram principalmente degeneração da camada basal, infiltrado inflamatório subepitelial linfocitário e acantose. Os achados estão em consonância com a literatura vigente. A associação dos aspectos clínicos e histopatológicos é fundamental para o diagnóstico final preciso destas lesões.

DESCRIPTORIOS: Líquen Plano; Doenças Autoimunes; Patologia.